

Nome: Marco Dionatan Lago

Link Github: https://github.com/MDLago/Aula_Mobile

Dicionário Técnico

Bisect:

Uma vez que isso pode levar uma quantidade significativa de tempo, o git bisect pode ser usado para ajudar a automatizar a descoberta do problema. Ele se baseia na capacidade de determinar se um problema é ‘bom’ ou ‘ruim’, e usa uma espécie de binário para descobrir pelo histórico quando o erro foi introduzido. Para fazer isso, você usa git bisect start, seguido pelos comandos git bisect good e git bisect bad. (BLEWITT, 2016).

Blame:

Mostra que revisão e autor modificaram pela última vez cada linha de um arquivo. (Equipe Git-SCM, 2019)

Diff:

O comando git diff, sem parâmetros, permite visualizar as alterações ainda não selecionadas para o commit. Na linha de comando, o Git indica essas alterações como: Changes not staged for commit. Arquivos não versionados (untracked files) ou alterações selecionadas para o commit não são consideradas pelo git diff. (FRAGA, 2018)

Log:

Com o comando git log, você pode visualizar o que vem sendo feito em uma determinada branch ou avaliar as alterações de um arquivo em especial. Isso pode ser útil para você entender como alguma parte do código vem sendo evoluída, ou pode ajudar a avaliar os commits locais antes de dar git push. (FRAGA, 2018)

Rebase:

O comando 'git rebase' permite alterar com facilidade uma variedade de commits, modificando o histórico do seu repositório. É possível reordenar, editar ou combinar commits por squash. (Equipe GitHub, 2020).

Remote:

O comando git remote permite criar, ver e excluir conexões com outros repositórios. As conexões remotas são mais parecidas com marcadores em vez de links diretos para outros repositórios. Em vez de fornecer acesso em tempo real a outro repositório, eles funcionam como nomes convenientes que podem ser usados para fazer referência a uma URL não tão conveniente. (Equipe Atlassian, 2020)

Stash:

Certamente você já se deparou com a situação em que precisava urgentemente trocar de branch ou coisa do tipo, para realizar outra alteração, mas já havia “sujado” seu diretório de trabalho. O comando git stash permite a você “esconder” suas alterações. Cada vez que você executa o comando git stash, o Git gera um stash para guardar suas alterações. Obviamente o comando só funciona quando seu diretório de trabalho atual está “sujo” (com alterações não versionadas ainda). (FRAGA, 2018)

Tag:

Permiti demarcar um ponto (commit) que representa alguma mudança significativa no seu código, ou seja, uma versão (ou release) do seu projeto. (TARDIVO, 2019)

Referencias

BLEWITT, Alex. **Dica Git da semana: Git Bisect.** iMasters, 2016. Disponível em: <<https://imasters.com.br/desenvolvimento/dica-git-da-semana-git-bisect>>. Acesso em: 24 de abr. 2020.

Equipe Atlassian. **Git Syncing.** Atlassian. Disponível em: <<https://www.atlassian.com/br/git/tutorials/syncing>>. Acesso em: 24 de abr. 2020.

Equipe do GitHub. **Sobre o Git rebase.** Github. Disponível em: <<https://help.github.com/pt/github/using-git/about-git-rebase>>. Acesso em: 24 de abr. 2020.

Equipe Git-SCM. **Git-blame.** Git-SCM, 2019. Disponível em: <https://git-scm.com/docs/git-blame/pt_BR>. Acesso em: 24 de abr. 2020.

FRAGA, Daiane Azevedo. **GIT: 5 comandos que todo desenvolvedor deveria conhecer.** Umbler, 2018. Disponível em: <<https://blog.umbler.com/br/comandos-do-git-para-desenvolvedores>>. Acesso em: 24 de abr. 2020.

TARDIVO, Rafael. **Git: criando tags.** Medium, 2019. Disponível em:
<<https://medium.com/rafaeltardivo/git-criando-tags-7c34ee6786be>>. Acesso em: 24 de
abr. 2020.